

NO NAME

SOLUÇÕES

PARA SAÚDE

SAÚDE
DIGITAL,
CUIDADO
EFICIENTE

IA VS
SAÚDE

ESTAMOS
PREPARADOS PARA
ACOMPANHAR AS
MÁQUINAS QUE
SALVAM VIDAS?

O FUTURO É
CONECTADO

POR QUE A
TECNOLOGIA
INTEGRADA ESTÁ
DOMINANDO A SAÚDE

2025

POR QUE A NO NAME ESTÁ
LIDERANDO O FUTURO DA
SAÚDE HOSPITALAR

CONHEÇA AS
MENTES POR TRÁS

CONHEÇA OS
DESENVOLVEDORES
QUE UNEM
TECNOLOGIA E
PROpósito

PARA REFLETIR

TECNOLOGIA SÓ FAZ
SENIDO QUANDO
TRANSFORMA VIDAS. ESSA
É A MISSÃO DA NO NAME.



TÓPICO 1

Nesta edição, você terá acesso a uma entrevista exclusiva com o nosso time de desenvolvedores e diretores, que compartilham suas visões, desafios e inspirações na criação de tecnologias que estão revolucionando a saúde. Conheça as histórias por trás das soluções e o futuro que estamos construindo juntos.

TÓPICO 2

Você sabia que a NO NAME desenvolve um ecossistema completo de soluções tecnológicas que vão desde a gestão de casos clínicos até a inteligência artificial que otimiza operações? Descubra como nossos programas, integrados e pensados para o ambiente hospitalar, podem aumentar a eficiência, reduzir custos e melhorar a qualidade do atendimento.

ESTÁ PRONTO PARA O FUTURO DA SAÚDE?

Você está preparado para descobrir como a tecnologia pode realmente salvar vidas e transformar a rotina dos hospitais? Nesta revista, vamos revelar os bastidores de uma revolução que está acontecendo agora, e como você pode fazer parte dela.

SE ADAPTE

Nosso sistema é totalmente modulável e flexível, pensado para se ajustar às particularidades de cada instituição de saúde. Na NO NAME, entendemos que cada hospital tem desafios únicos, por isso desenvolvemos soluções que podem ser personalizadas e atualizadas constantemente para atender às demandas específicas do seu dia a dia.

TÓPICO 3

A NO NAME é muito mais que uma startup de tecnologia, somos agentes de transformação na saúde brasileira. Com uma missão clara de revolucionar o setor hospitalar, buscamos unir inovação, eficiência e humanidade para mudar a forma como os cuidados são entregues, impactando diretamente a vida de milhões de pessoas.



THEO: NOSSA IA QUE RESPIRA EFICIÊNCIA HOSPITALAR

→ Insights Preditivos para o Futuro



T. H. E. O

Mais do que automatizar, o Theo antecipa necessidades. Ele analisa padrões históricos, prevê alta demanda e ajuda hospitais a se preparam para emergências, garantindo uma operação mais ágil e inteligente.

Os insights gerados pelo Theo chegam de forma clara e no momento certo: ele envia alertas por e-mail, notificações em tempo real pelo aplicativo e também exibe recomendações diretamente nos dashboards do CareFlow, centralizando tudo em um ambiente visual e intuitivo.

→ Eficiência Operacional com IA



O Theo analisa processos hospitalares em tempo real, identifica gargalos e sugere melhorias automáticas. Essa inteligência ajuda gestores sem comprometer a qualidade do atendimento.

Além disso, ele carrega o Selo de Qualidade NO NAME, que garante um nível de funcionamento e acurácia de 99%, superando a precisão humana em tarefas operacionais e análises críticas. Esse padrão elevado é o que torna o Theo um parceiro confiável para decisões rápidas e estratégicas na saúde.

→ Integração que Conecta Tudo



Com o Theo, sistemas antes isolados passam a trabalhar em conjunto. Ele integra dados de leitos, estoques, escalas e fluxo de pacientes, criando uma visão completa.

Quando está conectado a todo o ecossistema de soluções da NO NAME, como CliniCases, StockMaster e TeleVital, o Theo vai muito além da automação isolada: ele aprende com cada módulo, cruza informações entre diferentes áreas e oferece análises ainda mais profundas e precisas.



IA QUE PENSA PELA SAÚDE

Aqui na NO NAME, gostamos de mostrar a realidade por trás da inovação. Quando falamos do Theo, não trazemos apenas conceitos de inteligência artificial — mostramos o impacto concreto que ele gera. Conversamos com gestores hospitalares, enfermeiros e médicos que já usam o Theo no dia a dia, e todos relatam como ele torna processos mais rápidos, reduz erros e antecipa gargalos.

Nossos artigos sobre o Theo incluem histórias reais de quem viu a transformação acontecer, entrevistas com os desenvolvedores que criaram essa tecnologia e dados precisos que comprovam a eficiência dele. Também apresentamos gráficos, estatísticas e comparativos para mostrar como hospitais ganham tempo e reduzem custos ao adotar a IA.

Mais do que apenas descrever funcionalidades, preferimos dar voz a quem vive essa mudança. Para nós, cada relato é uma prova de que tecnologia, quando bem aplicada, é capaz de salvar vidas e tornar o cuidado mais humano.

Além disso, trazemos relatos de quem já viu o Theo em ação. Gestores, enfermeiros e médicos nos contam como ele facilita decisões e torna o dia a dia menos caótico. E não vamos parar por aqui. Já estamos expandindo o Theo para incluir análises preditivas com machine learning, prevendo picos de demanda e dando aos hospitais mais controle sobre o futuro.

-By THEO



Co-Founder, Front-End e Especialista em UI & UX Design

O que faz da NO NAME uma startup promissora na tecnologia da saúde?

“Nossa estratégia é fundamentada em três pilares principais: inovação contínua, foco no usuário e agilidade na adaptação. Acreditamos que a tecnologia deve ser uma ferramenta para humanizar e otimizar processos, e não complicá-los. Por isso, estamos sempre desenvolvendo soluções que realmente resolvam os gargalos da gestão hospitalar e melhorem a experiência de médicos, enfermeiros e pacientes. O cenário de saúde no Brasil é complexo, e identificamos uma lacuna enorme para soluções digitais intuitivas e eficazes. Nossa abordagem é co-criar com os profissionais de saúde, garantindo que nossos produtos atendam às suas necessidades reais e simplifiquem seu dia a dia.”

“Além disso, investir na formação e no desenvolvimento contínuo da nossa equipe é crucial. Acreditamos que ter talentos engajados e atualizados com as últimas tendências tecnológicas e de mercado é o que nos permite antecipar demandas, superar desafios e manter a NO NAME na vanguarda da inovação em saúde, garantindo que nossas soluções não apenas atendam, mas superem as expectativas de um setor tão vital.”

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM MANOELA STANLEY

Uma entrevista exclusiva com Manoela, CEO e cofundadora da NO NAME, revela a visão estratégica por trás da healthtech que está revolucionando a tecnologia hospitalar.

Nesta conversa, Manoela compartilha insights sobre sua jornada empreendedora e a filosofia que impulsiona a NO NAME a transformar a gestão e o atendimento em ambientes de saúde, unindo sua expertise em design e desenvolvimento com uma liderança inovadora.

Paixão por design e gestão de CEO: como você as une na NO NAME?

“É uma questão de equilíbrio e paixão. O design e a experiência do usuário são o coração do que fazemos na NO NAME. Minha formação em Ciência da Computação me deu uma base sólida, mas sempre fui impulsionada pela convicção de que a tecnologia pode, e deve, ser elegante e fácil de usar.”

“Como CEO, meu papel é garantir que essa visão esteja alinhada com as metas de negócios e com a estratégia de crescimento da empresa. É um desafio empolgante traduzir processos complexos da área hospitalar em soluções digitais que sejam bonitas, funcionais e, acima de tudo, úteis. Minha paixão pelo UI & UX me permite ter uma perspectiva única sobre o desenvolvimento de produtos, garantindo que a usabilidade e a experiência do usuário sejam prioridades desde o início, e isso, eu acredito, é um grande diferencial para a NO NAME.”

Em conversa com Manoela Stanley, CEO da NO NAME, desvendamos como a healthtech brasileira está otimizando a gestão e o atendimento hospitalar através da tecnologia.

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM IGOR DISSENA

Uma entrevista exclusiva com Igor Dissena, CEO e cofundador da NO NAME, revela a visão estratégica por trás da healthtech que está revolucionando a tecnologia hospitalar. Nesta conversa, Igor compartilha insights sobre a robustez da arquitetura de dados da NO NAME e a filosofia que impulsiona a empresa a garantir a segurança e a interoperabilidade de informações vitais para a saúde. Veja abaixo o que o jovem DBA tem a dizer e se surpreenda com suas ideias.

A transformação de dados brutos em informações acionáveis, com segurança e interoperabilidade, é o pilar para diagnósticos rápidos e um cuidado eficaz, guiando o futuro da saúde digital.

Igor Dissena

Co-Founder, Arquiteto de Dados e DBA

“A arquitetura de dados é o alicerce de tudo o que fazemos na NO NAME. É ela que garante que nossas soluções sejam robustas, escaláveis e, acima de tudo, seguras. No ambiente hospitalar, a precisão e a segurança dos dados são críticas – um erro pode ter consequências graves. Nossa estratégia foca em desenvolver bases de dados otimizadas e em criar integrações impecáveis com sistemas legados, prontuários eletrônicos e outras plataformas. Isso é essencial para que as informações fluam de forma segura e eficiente, permitindo diagnósticos mais rápidos, tratamentos mais eficazes e uma gestão hospitalar muito mais ágil e informada. A interoperabilidade não é um luxo, é uma necessidade para o futuro da saúde digital no Brasil.”



A segurança da informação é a nossa prioridade número um. Para garantir isso, implementamos protocolos rigorosos de criptografia, controle de acesso e auditoria em todas as camadas de nossos sistemas. Além disso, utilizamos tecnologias de ponta em engenharia de dados para processar e analisar grandes volumes de informações de forma eficiente, sem comprometer a integridade ou a privacidade. Na prática, isso significa que médicos e enfermeiros têm acesso rápido e seguro a informações precisas sobre os pacientes, gestores podem tomar decisões estratégicas baseadas em dados confiáveis e, o mais importante, a confiança do paciente no sistema é reforçada. Isso transforma um volume imenso de dados em conhecimento útil, impulsionando a eficiência e a qualidade do atendimento hospitalar.

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM RAFAEL LOPES

POR DENTRO DA MENTE DE UM EMPREENDEDOR MODERNO

Aos 28 anos, Rafael Lopes transformou o backend da NO NAME de uma arquitetura inicial em uma infraestrutura de ponta, capaz de sustentar soluções críticas para a saúde. Conhecido por seu domínio técnico e sua visão estratégica, Rafael sentou-se conosco para falar sobre a construção de sistemas que nunca falham, a segurança inabalável e o futuro da tecnologia hospitalar no Brasil.



Co-Founder e Back-End Sênior

1 Para o setor hospitalar, qual a importância da robustez e escalabilidade na infraestrutura?

A infraestrutura é o esqueleto que sustenta todo o corpo da NO NAME. Em um ambiente tão crítico como o hospitalar, a robustez e a escalabilidade não são opcionais, são mandatórias. Nossos sistemas precisam estar sempre operacionais, sem falhas, para garantir que médicos e enfermeiros tenham acesso contínuo às ferramentas que salvam vidas. É a base invisível que garante a confiança e a eficácia de tudo o que fazemos.

Isso envolve desenvolver APIs e microsserviços eficientes, e garantir que nossa infraestrutura suporte desde pequenas clínicas até grandes hospitais, com alta disponibilidade e segurança de ponta a ponta.

2 Como garantir que seus sistemas nunca falham?

Essa visão de "zero falhas" é o que nos move e permeia cada etapa do nosso processo de desenvolvimento. Isso se traduz em um investimento pesado em automação de testes, monitoramento proativo de sistemas 24/7, e uma arquitetura baseada em redundância e tolerância a falhas. Implementamos as melhores práticas de desenvolvimento de software para sistemas críticos, com atenção obsessiva à segurança e à resiliência.

Além disso, temos equipes de resposta rápida para qualquer eventualidade, minimizando qualquer tempo de inatividade. Em um hospital, segundos podem fazer a diferença, e ter a certeza de que a tecnologia não será um obstáculo é o que nos impulsiona a buscar a excelência contínua em cada linha de código e cada servidor.

3 Como se manter inovador em uma área tão dinâmica que é a saúde?

Para nos mantermos na vanguarda, adotamos uma cultura de inovação contínua. Isso significa investir constantemente em pesquisa e desenvolvimento, monitorar as tendências globais em saúde digital e, crucialmente, manter um diálogo próximo com os profissionais de saúde. O feedback direto de profissionais da saúde, nos permite identificar necessidades reais e adaptar rapidamente nossas soluções.

Além disso, incentivamos a experimentação interna e a formação contínua da nossa equipe, garantindo que nossos desenvolvedores estejam sempre atualizados com as últimas tecnologias e boas práticas.

Entrevista Exclusiva com Leonardo Costa

Bate-papo com o Estrategista por trás da operação e expansão da NO NAME.



Co-Founder e Gerente de Negócios

A DEFINIÇÃO

Desde a fundação da NO NAME, Leonardo foi essencial na definição dos pilares que orientam a empresa: inovação, impacto social e excelência operacional. Sua visão empreendedora aguçada é o elo que conecta a excelência técnica do time com as demandas do mercado, sendo peça-chave para o rápido crescimento e consolidação da NO NAME como referência na área da saúde.

Ele acredita que a tecnologia, quando bem aplicada e estrategicamente posicionada, pode humanizar e agilizar os processos de saúde, impactando diretamente a vida das pessoas.

O cuidado com a saúde é um direito, e a NO NAME busca garantir que a tecnologia seja uma aliada acessível e eficaz nessa jornada.

Essa perspectiva de negócios, que integra métricas de sucesso com um profundo senso de propósito, não só impulsiona o desempenho financeiro da NO NAME, mas também solidifica sua reputação como uma healthtech que realmente faz a diferença na vida dos brasileiros, redefinindo o padrão de cuidado e eficiência no setor.

A MISSÃO

"Nosso objetivo sempre foi muito claro: criar soluções tecnológicas que realmente transformem o dia a dia hospitalar, reduzam custos e salvem vidas."

Essa declaração de Leonardo Costa resume a essência da NO NAME. A empresa não apenas desenvolve softwares; ela molda o futuro da gestão hospitalar, garantindo que a tecnologia sirva como um catalisador para um atendimento mais eficiente e humano. A liderança de Leonardo em negociações e parcerias é crucial para levar essa missão a um público cada vez maior, assegurando que a inovação chegue onde é mais necessária.

O FUTURO

A visão de Leonardo para a NO NAME se estende à expansão internacional e à consolidação da empresa como líder global em saúde digital. Ele enxerga os desafios regulatórios e culturais como oportunidades para refinar ainda mais as soluções da NO NAME e adaptá-las a diversos ecossistemas.

Acreditando na digitalização da saúde como uma tendência global, ele aposta que a experiência brasileira da NO NAME pode ser um diferencial competitivo, levando otimização e melhoria da qualidade do atendimento para outros países que enfrentam desafios semelhantes. A intenção é escalar o impacto social e operacional em nível global.

COMO VOCÊ CONECTA A EXCELÊNCIA TÉCNICA DO TIME COM AS DEMANDAS E OPORTUNIDADES DO MERCADO DE SAÚDE?

"Minha função é ser a ponte entre nossa capacidade técnica excepcional e as necessidades urgentes do mercado. Isso envolve traduzir as complexidades do setor de saúde em requisitos claros para o time de desenvolvimento, e, inversamente, comunicar o valor e o potencial de nossas inovações tecnológicas para o mercado."

Entrevista Exclusiva com — Raphael Redon

Bate-papo com o Estrategista por trás da operação e expansão da NO NAME.



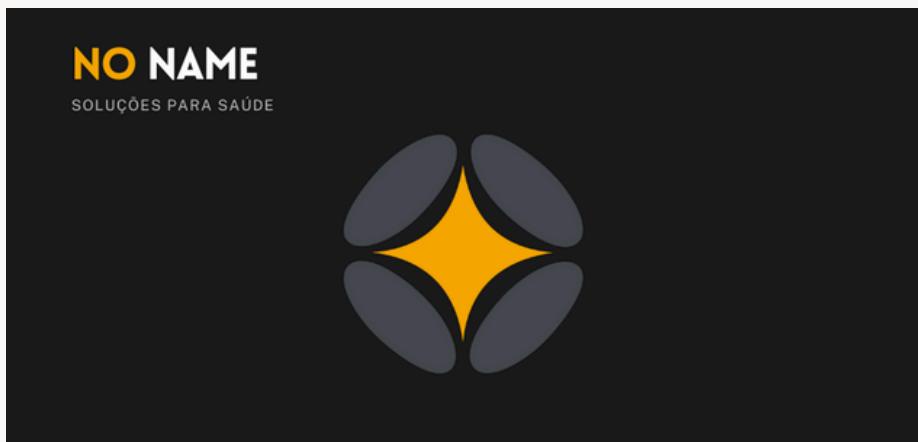
Raphael Redon

Diretor de Infraestrutura

Raphael Redon é o Diretor de Infraestrutura da NO NAME, o guardião da robustez tecnológica da healthtech que vem revolucionando a gestão hospitalar no Brasil. Desde que ingressou na equipe, Redon trouxe uma sólida bagagem em infraestrutura de TI, arquitetando sistemas capazes de suportar operações críticas em ambientes hospitalares, onde falhas não são uma opção. Sua missão é assegurar que os produtos da NO NAME como MED HUB, THEO e Care Flow, operem com excelência, 24 horas por dia, 7 dias por semana, mesmo sob alta demanda. Com mais de uma década de experiência em arquitetura e gestão de sistemas de alta performance. Sua expertise garante que as plataformas da NO NAME sejam não apenas inovadoras, mas também inquebráveis.

"Minha prioridade é criar uma base tecnológica sólida, que permita à equipe inovar sem comprometer a segurança e a estabilidade", explica Redon. Essa filosofia é o cerne do trabalho de Raphael. Em um setor tão vital como a saúde, onde a vida dos pacientes depende da eficiência e disponibilidade dos sistemas, a infraestrutura não é apenas um suporte; é um componente estratégico. Redon e sua equipe são responsáveis por projetar e implementar soluções que garantam que os dados fluam ininterruptamente.

Além de liderar a área de infraestrutura, Raphael também colabora ativamente na definição das melhores práticas de DevOps e cibersegurança. Ele é uma figura estratégica no desenvolvimento e manutenção das plataformas hospitalares da empresa, garantindo que a inovação e a agilidade no desenvolvimento não comprometam a segurança dos dados e a estabilidade das operações. Sua expertise é fundamental para navegar pelos complexos desafios de conformidade.



Impacto

A tecnologia por si só é apenas ferramenta. O que realmente importa é o que ela permite construir: tempo de qualidade, decisões mais seguras e cuidado mais humano. Quando colocada a serviço de quem salva vidas, ela deixa de ser apenas inovação e passa a ser transformação. Na NO NAME, cada sistema que desenvolvemos carrega um propósito: facilitar a rotina, reduzir o peso da burocracia e permitir que os profissionais da saúde tenham mais tempo, mais clareza e mais presença com quem realmente importa — o paciente. Nossa missão é clara: usar a tecnologia para transformar vidas, todos os dias.

Tecnologia com propósito



Quando pensamos em inovação, não estamos falando apenas de linhas de código ou dashboards bonitos. Estamos falando de reduzir filas, evitar retrabalho e apoiar quem dedica a vida ao cuidado com o outro. Na saúde, cada segundo conta. Por isso, desenvolvemos soluções que não apenas organizam dados, mas conectam pessoas, automatizam o que é repetitivo e abrem espaço para o que realmente importa: o olhar atento, o toque cuidadoso, a escuta presente.

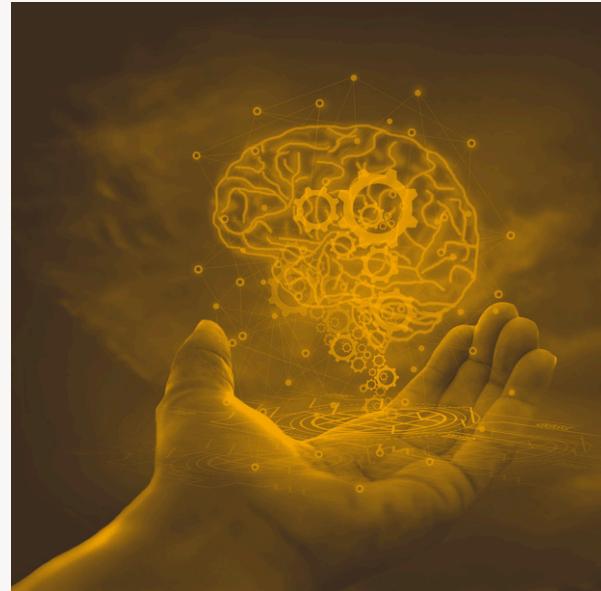
Em um cenário onde a velocidade da inovação é vertiginosa, onde novas ferramentas e tendências surgem a cada instante, é fácil perder de vista o propósito fundamental. Na NO NAME, nos recusamos a cair nessa armadilha do "novo pelo novo". Cada linha de código meticulosamente escrita, cada design de interface cuidadosamente elaborado e cada algoritmo complexo desenvolvido por nossa equipe não são meros exercícios técnicos. Pelo contrário, são concebidos com um objetivo claro e inabalável: simplificar o complexo, tornando a tecnologia intuitiva e acessível a todos; conectar o desconectado, criando pontes entre pessoas e oportunidades; e, acima de tudo, empoderar o indivíduo, oferecendo ferramentas que ampliam suas capacidades e horizontes. A tecnologia só ganha seu verdadeiro e profundo significado quando se manifesta como uma ponte sólida e eficaz para um futuro mais acessível, mais eficiente, mais equitativo e, intrinsecamente, mais humano. É nesse ponto de intersecção entre a capacidade técnica e o impacto social que a NO NAME encontra sua razão de ser e sua paixão.

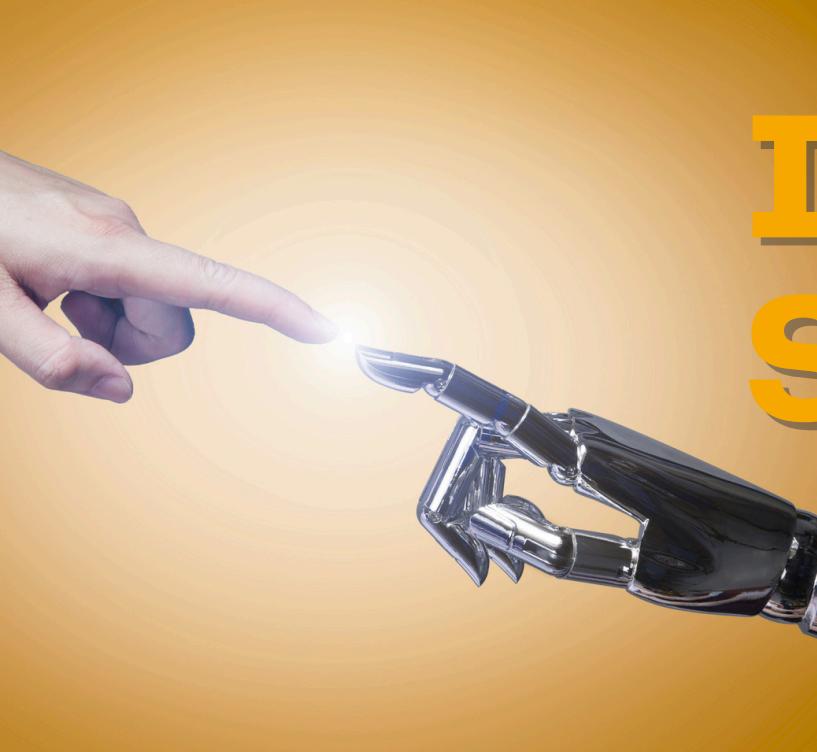
Inovador, Tecnológico e Fácil

Na correria do dia a dia hospitalar, a tecnologia precisa ser mais do que eficiente — precisa ser aliada, intuitiva e confiável. O THEO, nosso assistente inteligente, é prova disso: ele não apenas automatiza tarefas repetitivas, mas também antecipa gargalos, reduz falhas operacionais e oferece o apoio necessário para que as equipes de saúde possam se concentrar no que realmente importa — o cuidado com o paciente. Na NO NAME, acreditamos que a inovação só faz sentido quando melhora vidas. Por isso, desenvolvemos soluções que respeitam o ritmo de quem está na linha de frente, optimizam fluxos complexos e transformam dados em decisões seguras. Criamos tecnologia que se adapta à realidade das instituições de saúde, sem exigir grandes rupturas — apenas grandes resultados.



Mais do que sistemas, entregamos parceria. E mais do que inovação, entregamos propósito: contribuir ativamente para um sistema de saúde mais ágil, mais justo e mais humano. Nossa compromisso é com quem transforma a saúde todos os dias e é por isso que queremos ser parte dessa mudança.





IA VS SAÚDE

Inteligência artificial já é realidade em hospitais, mas será que a gestão, os profissionais e os sistemas estão prontos para caminhar ao lado das máquinas e não atrás delas?

Em UTIs, algoritmos já ajudam a prever falência de órgãos com horas de antecedência. Em clínicas, sistemas de IA analisam imagens médicas com uma precisão que rivaliza (ou supera) a dos melhores especialistas. E na gestão hospitalar, plataformas inteligentes automatizam processos, alertam para riscos e apontam gargalos que antes só apareciam no caos da rotina

Os avanços mais impactantes da IA na saúde são, muitas vezes, invisíveis ao olhar leigo. Não estão apenas nos robôs cirurgiões ou nos prontuários digitais mais bonitos, mas nos bastidores: na triagem automatizada, no agendamento preditivo, na gestão de leitos e medicamentos com base em dados reais, não em planilhas obsoletas.



ESTAMOS PREPARADOS PARA ACOMPANHAR ESSA TRANSFORMAÇÃO?

A pergunta não é se a IA vai transformar a saúde. Ela já está fazendo isso e sabe o mais curioso? Não é a IA que precisa evoluir para a saúde.

É o ecossistema da saúde que precisa evoluir para a IA. A lacuna entre o que a tecnologia pode oferecer e o que os hospitais conseguem absorver é, hoje, um dos grandes desafios do setor.

Ainda lidamos com clínicas que imprimem exames, médicos que não têm tempo de registrar corretamente as informações, e gestores sobrecarregados apagando incêndios todos os dias.



O ELO HUMANO

É aqui que entra o papel fundamental das empresas de tecnologia com propósito: não basta criar sistemas inteligentes — é preciso torná-los úteis, acessíveis e humanos.

Na NO NAME, por exemplo, desenvolvemos o THEO, um assistente virtual que não apenas automatiza tarefas, mas entende o contexto do hospital, aprende com os padrões e atua como um verdadeiro copiloto da gestão. Mas o THEO sozinho não salva vidas. Quem salva vidas são os profissionais — e eles precisam de tecnologia que trabalhe a favor, não que compleique ainda mais.

PORTANTO



A IA é veloz. Mas a saúde é complexa. E se queremos que as máquinas que salvam vidas façam parte da nossa rotina, precisamos garantir que o sistema, como um todo, esteja pronto para isso. Isso inclui processos, cultura, capacitação e, acima de tudo, um olhar ético e humano sobre cada avanço. A inteligência artificial já mostrou do que é capaz diagnósticos mais rápidos, análises precisas. Mas, diante da complexidade da saúde, o desafio não está só na tecnologia, e sim na integração dela à realidade. E é justamente aí que começa a verdadeira virada: quando IA e cuidado caminham lado a lado, com propósito e responsabilidade.

CONCLUÍMOS QUE

O futuro é parceria, não substituição! A inteligência artificial não veio para substituir médicos, enfermeiros ou gestores. Ela veio para ampliar capacidades, liberar tempo, reduzir riscos e transformar o cuidado. Mas, para isso, precisamos assumir a responsabilidade de acompanhar esse ritmo. Atualizar nossos sistemas, abrir espaço para dados, investir em opções de capacitação para os funcionários

E, principalmente, lembrar que por trás de toda tecnologia deve existir um propósito e na saúde, esse propósito é salvar vidas. Se você concorda com tudo isso que estamos dizendo e sobre nosso propósito de revolucionar o setor e elevar tecnologias para um nível completamente novo, recomendo que entre em contato conosco para que possamos discutir mais sobre esse assunto de forma assertiva.



E VOCÊ? SUA INSTITUIÇÃO ESTÁ PREPARADA PARA CAMINHAR AO LADO DAS MÁQUINAS QUE SALVAM VIDAS?

Na NO NAME, acreditamos que o futuro da saúde não será feito apenas de dados e algoritmos, mas de pessoas preparadas para usá-los com inteligência, ética e empatia. Por isso, nossos sistemas são criados para se integrar à rotina real das equipes oferecendo o suporte que a tecnologia pode dar, sem jamais substituir o olhar humano.

Caminhar ao lado das máquinas que salvam vidas exige mais do que equipamentos modernos. Exige visão de futuro. E a sua instituição, já começou esse movimento?

